

unac

União da Floresta Mediterrânica



FLORESTA E BIODIVERSIDADE: a perspectiva dos produtores florestais

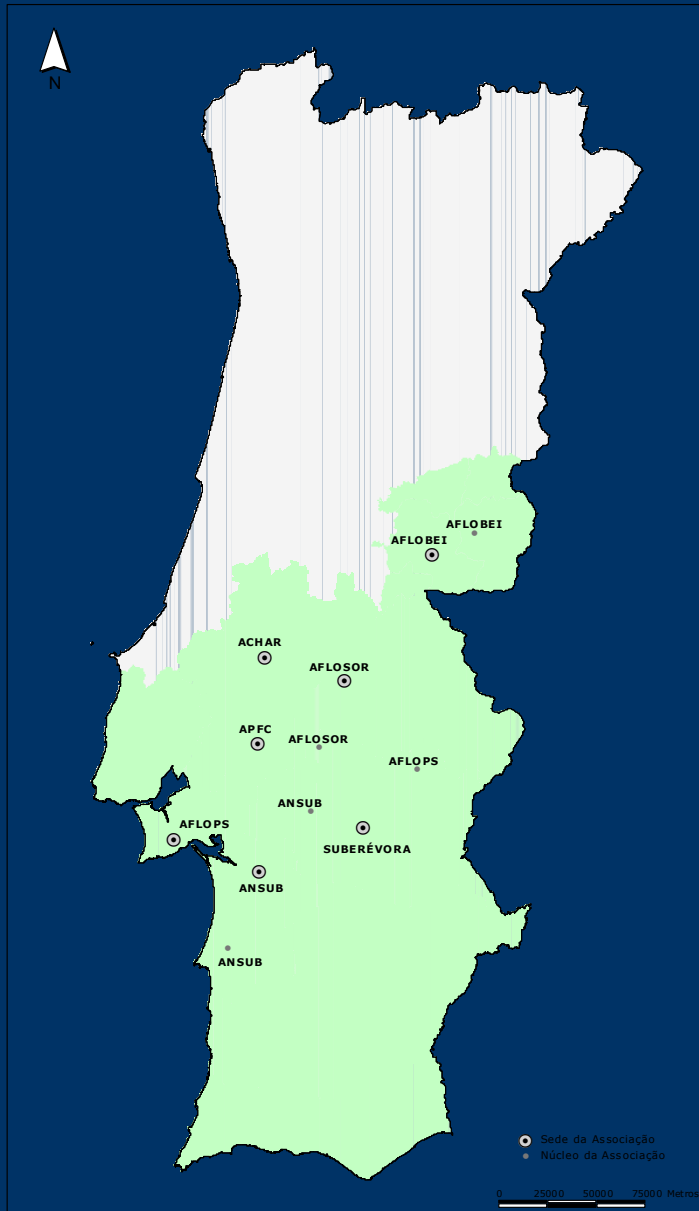
Estoril, 24 de Junho de 2008



AGENDA

1. Floresta e Biodiversidade - enquadramento
2. Alguns conceitos sobre o produtor florestal privado
3. Gestão agro-florestal vs Biodiversidade
4. Actividades das OPF e dos Produtores Florestais
5. Floresta e Biodiversidade – a importância da remuneração do serviço

A UNAC – União da Floresta Mediterrânica



7 Associações de Produtores Florestais

Representam cerca de 700.000 hectares de áreas agro-florestais

Estrutura de recursos humanos com 40 técnicos superiores

Área de intervenção abrange os principais sistemas/produtos florestais portugueses:

- Montado/cortiça
- Pinhal bravo/madeira
- Eucalipto/pasta
- Pinhal manso/pinhão.

Floresta & Biodiversidade – enquadramento

- **A maioria das áreas rurais na EU são privadas**
- **Nalguns casos estas áreas possuem alguns dos mais importantes habitats para a biodiversidade, e são considerados prioritários para a conservação da natureza na EU**
- **A manutenção da biodiversidade depende assim:**
 - **da gestão que os produtores florestais privados asseguram**
 - **da valorização destas áreas e das actividades associadas**
- **Enquanto que alguns dos bens e serviços florestais são valorizados através do mercado, para muitos não existe mercado e o seu verdadeiro valor não é reconhecido – ex. biodiversidade**
- **O abandono das actividades agro-florestais é uma das principais ameaças pelo que é necessário assegurar formas de valorização económica (é mais barato manter do que recuperar)**

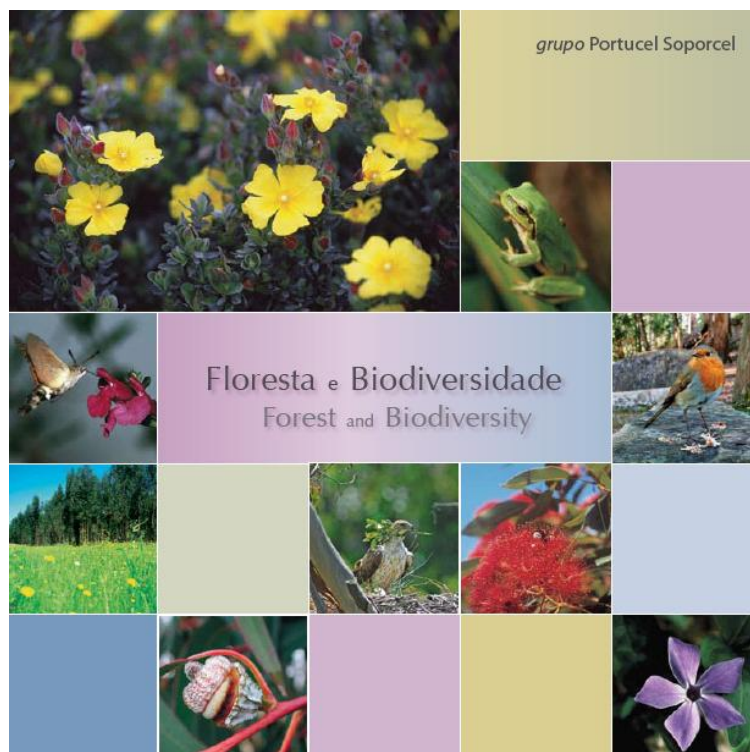
Biodiversidade está na ordem do dia!!

- ICN + B
- Iniciativa Bussiness & Biodiversity
- Desenvolvimento de Acções Corporativas com enfoque na Biodiversidade



Building Biodiversity Business

Joshua Bishop, Sachin Kapila, Frank Hicks, Paul Mitchell and Francis Verhies

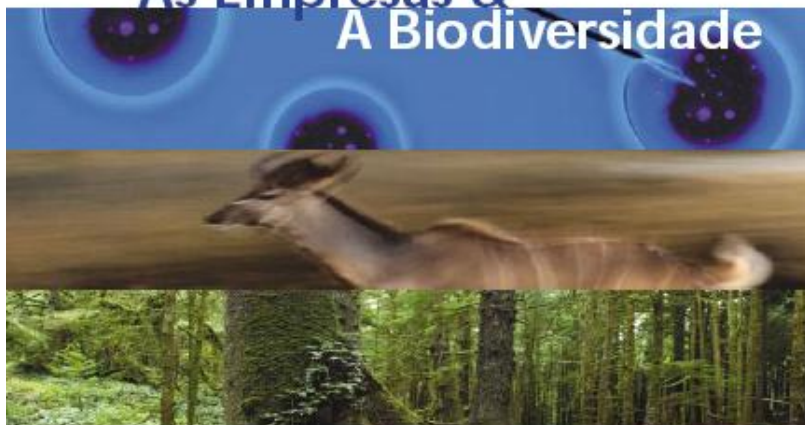


Biodiversidade está na ordem do dia!!

NOSSA MISSÃO É PROMOVER MUDANÇAS



As Empresas & A Biodiversidade



Um Manual de Orientação para Ações Corporativas



Biodiversity, the next challenge for financial institutions?

A scoping study to assess exposure of financial institutions to biodiversity business risks and identifying options for business opportunities

Ivo Mulder

Business and Biodiversity Programme

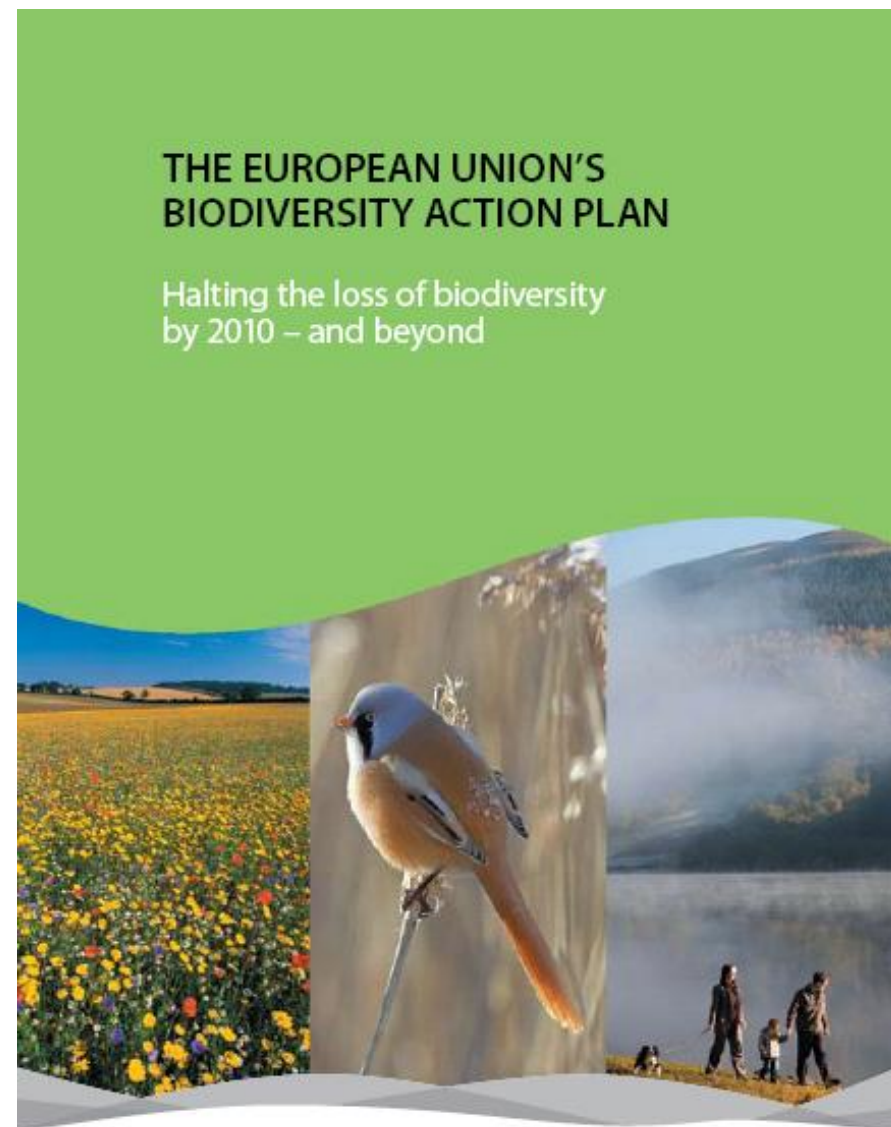


Biodiversidade está na ordem do dia!!

EEA Report | No 3/2008

European forests — ecosystem conditions
and sustainable use


ISSN 1725-9177



Biodiversidade está na ordem do dia!!

THE PARLIAMENT 
POLITICS, POLICY AND PEOPLE **MAGAZINE** 

Issue 268
26 May 2008



Europe's footprint

"IF THE REST OF THE WORLD USED AS MANY RESOURCES AS WE DO, WE WOULD NEED MORE THAN TWO EARTHS"

Stavros Dimas on boosting the EU's green credentials

INSIDE:
MEPs Justas Vincas Paleckis, Jorgo Chatzimarkakis, Struan Stevenson
EEA executive director Jacqueline McGlade
UN Environment Programme's deputy director Angela Cropper
Green Week supplement


OECD Forum:
Angel Gurría
Asit Biswas
Cecilia Tortajada
Steve Westwell
James Leape

No tobacco day
David Martin



PLUS:
Greenwashing,
World environment
day, ETS, Solar days
and more

**Enlargement
fatigue:**
Elmar Brok



In association with



GE imagination at work

Stopping the biodiversity rot

Cork oak forests are not just vital for Europe's wine industry – they are also a vital element in preserving the EU's rich biodiversity, says **Nuno Calado**

Cork oak forests represent one of the best examples of real sustainability – the development of the economic, environmental, and social functions of forests. They extend over an area of almost 2.2 million hectares (ha), concentrated mainly in the Mediterranean region, in the south of Europe and North Africa (Portugal, Spain, Italy, France, Algeria, Morocco and Tunisia). Cork oak forests are an effective barrier against desertification affecting a large part of the Mediterranean region, playing a key role in ecological processes, such as water retention, soil conservation or carbon storage (carbon sink of over 14 million tonnes annually)

In the undergrowth of cork oak forests, and supported by its features of multiple-use low-intensity agro-forestry systems, can be found aromatic and medicinal plants, and mushrooms, natural grazing land for livestock farmers and a wide variety of natural game. The forests also provide rural populations with work and sources of income.

The sustainable cork used for wine bottle stoppers is the strongest economic activity. The cork oak tree has a lifespan



Alguns conceitos sobre o produtor florestal privado

- Gere um processo produtivo bastante longo, não sendo possível alterações no decorrer do processo sem se incorrerem em elevados custos
- Processo caracterizado pelo facto das despesas ocorrerem nos primeiros anos e as receitas nos últimos anos
- À incerteza associada ao longo período de produção é preciso acrescentar a forte dependência de factores não controláveis como, por exemplo, incêndios



O produtor florestal privado é um agente económico (1)!

Alguns conceitos sobre o produtor florestal privado

- Realiza investimentos numa actividade económica que não remunera de forma competitiva o capital investido (TIR, TR e Renda Anual não são comparáveis face a aplicações alternativas)
- Investe a muito longo prazo (40, 80 100 anos)
- Toma decisões de investimento em nome dos netos
- É obrigado, por imposição legal/regulamentar, a manter actividades ainda que sem viabilidade económica (exemplo PLANFOR)

O produtor florestal privado é um agente económico (2)?

Alguns conceitos sobre o produtor florestal privado

- Antecipação do corte no eucalipto (tecnicamente incorrecto mas reduz o risco/perda) \cong venda de acções quando a bolsa está em queda (pequenos subscritores)
- Não investe em folhosas produtoras de madeira nobre (baixa rentabilidade) \cong amortização dos certificados de aforro (260M€ desde a alteração do regime)
- Não gere áreas pouco competitivas (minifúndio) mas mantém o património

O produtor florestal privado reage a estímulos económicos !

Alguns conceitos sobre o produtor florestal privado

- **A sociedade retira benefícios durante o decorrer do processo produtivo – externalidades positivas – os quais não são remunerados:**
 - **Produz conservação do solo**
 - **Produz manutenção do ciclo hidrológico**
 - **Produz combate à desertificação**
 - **Produz sequestro de carbono**
 - **Produz biodiversidade e conservação da natureza**



O produtor florestal privado é um “mãos largas” !!

Alguns conceitos sobre o produtor florestal privado

- Responsabilidade social/ambiental de preservar os espaços naturais assegurando a biodiversidade (= *interesse público*)
- Produzir bens e serviços de carácter público não remunerados
- Assegurar uma gestão sustentável e preservar a paisagem
- Assegurar a viabilidade económica da sua propriedade no âmbito dum quadro de condicionantes de gestão florestal, de mercado e da sociedade



O produtor florestal privado vai salvar o mundo ?

Gestão Agro-Florestal vs. Biodiversidade

- A actividade agrícola e florestal pode influenciar as espécies e habitats de 2 formas distintas:
 - Negativa: quando a sua intensificação ou alteração ameaça os valores naturais em causa;
 - Positiva: quando as espécies e habitats dependem da manutenção da actividade agro-florestal.



O caso da rolha da cortiça enquanto suporte económico do montado e da sua biodiversidade



O EXEMPLO DO MONTADO & CORTIÇA

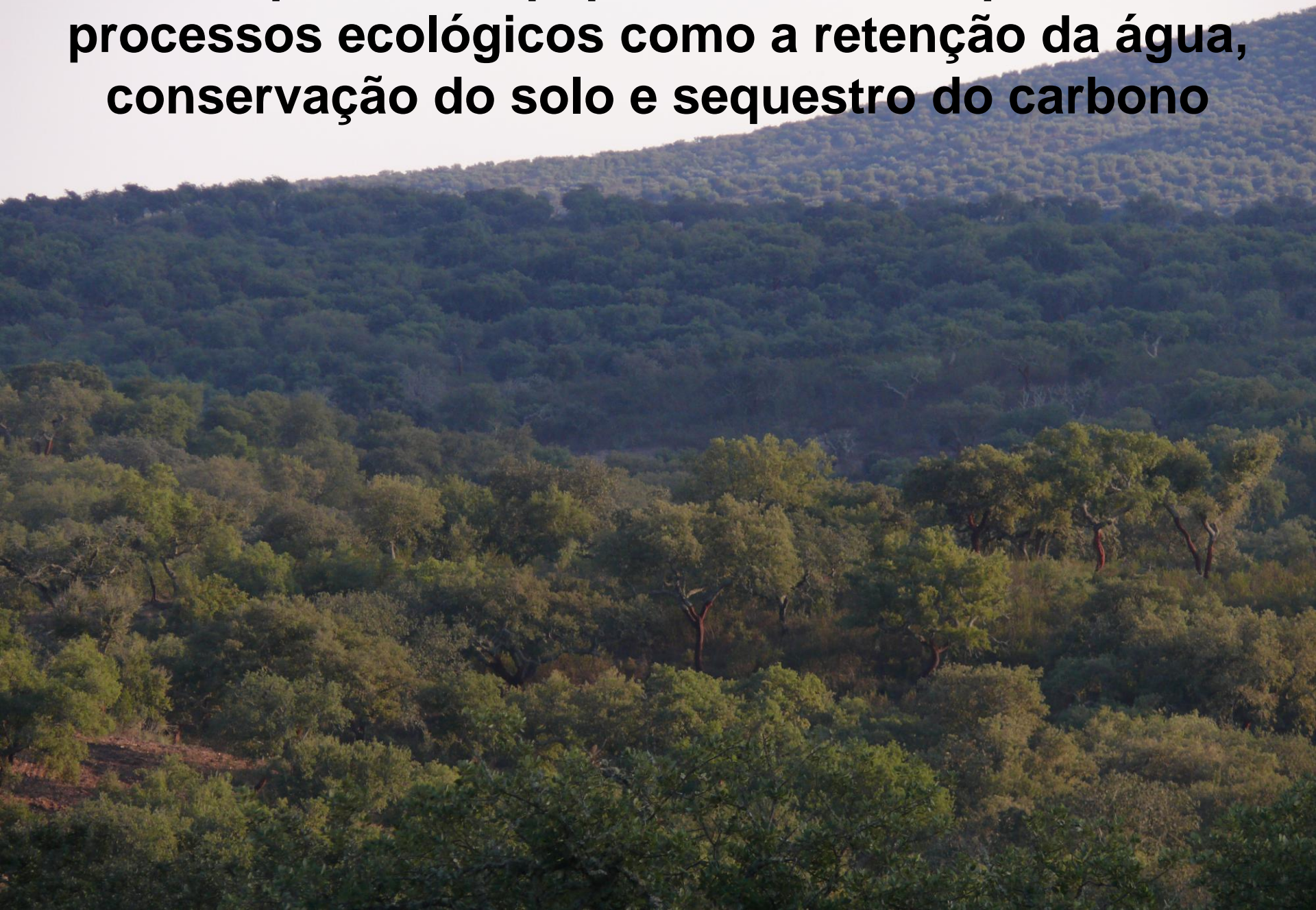


Sistema de Uso Múltiplo



Permite o pastoreio extensivo

Desempenha um papel chave em importantes processos ecológicos como a retenção da água, conservação do solo e sequestro do carbono





**Possui um dos níveis mais elevados de biodiversidade
entre os habitats florestais**

A utilização da cortiça para a produção de rolhas é a principal actividade económica – vital para a manutenção do valor económico da cortiça



(rolhas de cortiça representam 70% do total do mercado da cortiça)

**Através da cortiça a EU é líder mundial - 70 %
mercado internacional dos vedantes para
vinho**



Mercado das rolhas de cortiça apresenta um decréscimo devido ao aumento da quota de mercado dos vedantes alternativos (rolhas de plástico e screwcaps)

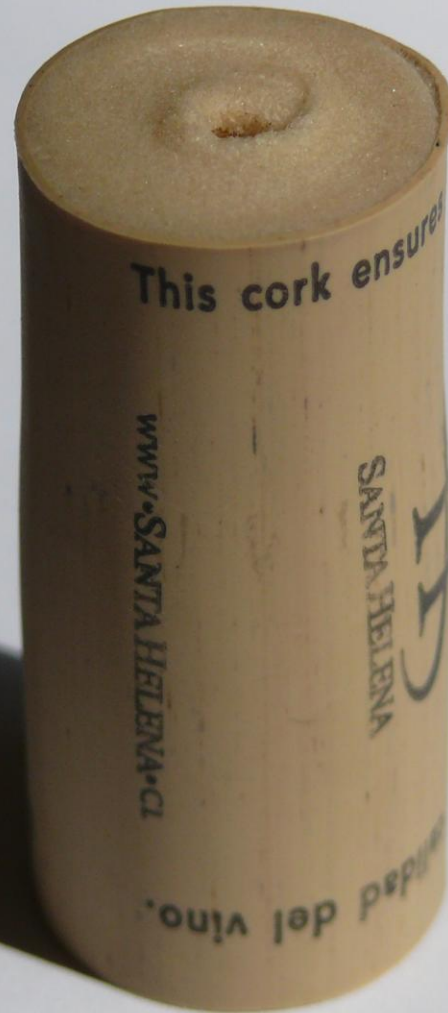


Herdade da Comporta

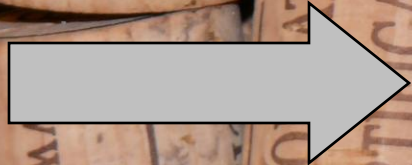
Estas alterações no mercado global dos vedantes estão a reduzir o valor económico dos montados de sobro, o que representa uma ameaça para a sustentabilidade e biodiversidade destes habitats



A concorrência, para além de ter um pior desempenho ambiental e qualitativo, é desleal



Por estas inúmeras razões...



CHOOSE CORK

COMBAT
DESERTIFICATION

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

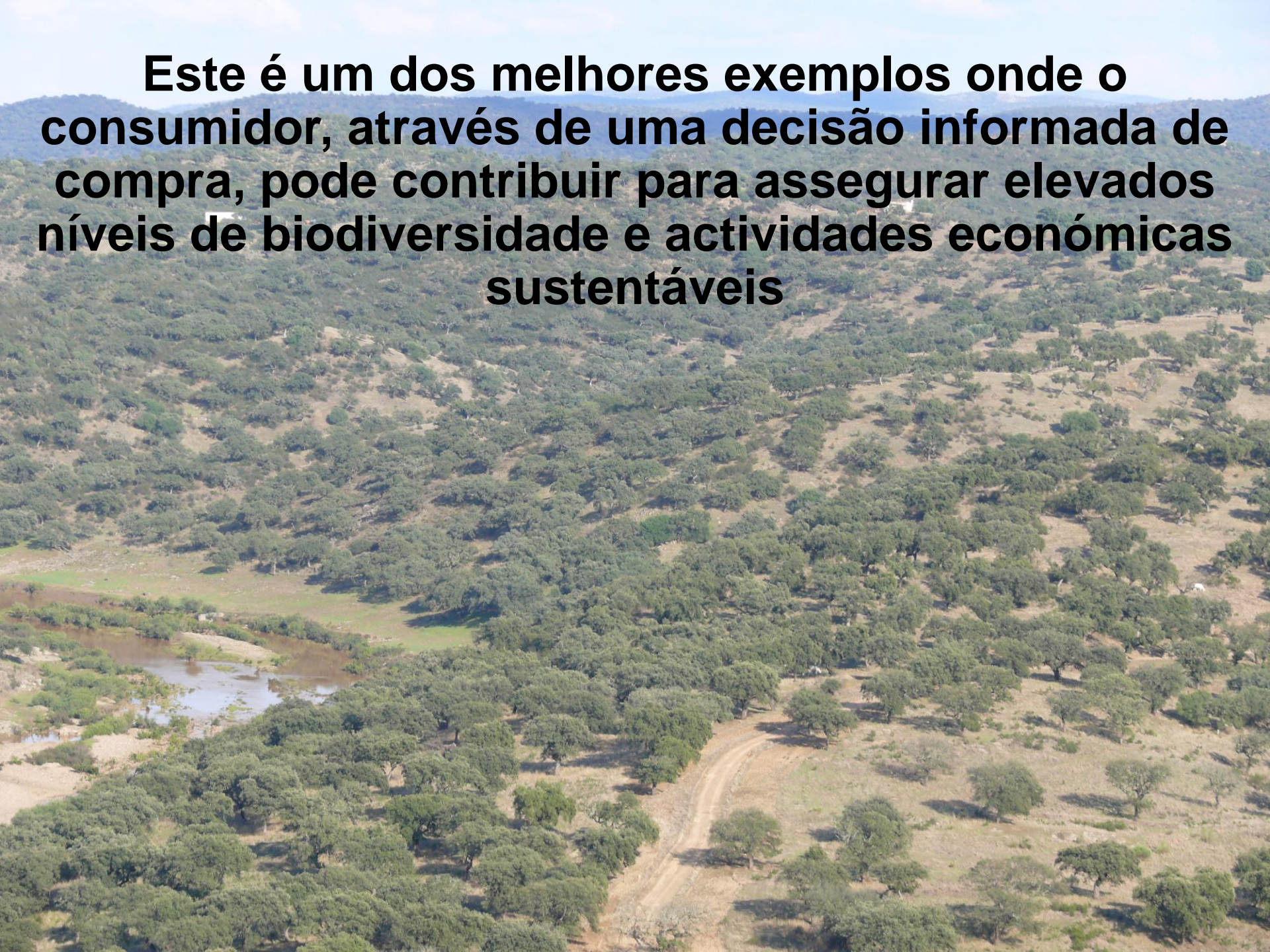
www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

www.piedade.com.pt

Este é um dos melhores exemplos onde o consumidor, através de uma decisão informada de compra, pode contribuir para assegurar elevados níveis de biodiversidade e actividades económicas sustentáveis



Actividades das OPF & Produtores Florestais

- Projecto LIFE Natureza – Rede Natura 2000 da Península de Setúbal/Sado (AFLOPS)
- Projecto LIFE Natureza – Montados do Sítio de Cabeção: Gestão de Habitats e Espécies (AFLOSOR)
- Rede de Demonstração para a Protecção de Sistemas Florestais Autóctones da Região de Setúbal (AFLOPS)

“Rede de Demonstração para a Protecção de Sistemas Florestais Autóctones da Região de Setúbal”
(PROJECTO N. 2004/03/0006/01)

QUINTA DO CALHARIZ
Proprietário: D. Pedro Domingos de Sousa e Holsten Beck

INTERVENÇÕES DE GESTÃO

MONTADO DE SOBRÓ / CARVALHAIS

- SINALIZAÇÃO DE REGENERAÇÃO NATURAL DO SOBRÓ
- ENSAIOS DE CONDUÇÃO DE ARVOREDO DA REGENERAÇÃO NATURAL
- SALVAGUARDA DAS ESPÉCIES AUTÓCTONES
(*Arbutus unedo*, *Laurus nobilis*, *Phyllirea latifolia*, *Quercus coccifera*, *Myrtus communis*)
- ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DOS ENSAIOS

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS
CO-FINANCIADO PELO FUNDO FLORESTAL PERMANENTE (AREA 1)

AFLOPS, RUA JOSÉ AUGUSTO CORREIA, 133, 1.º ANDAR, 1410-001 AD/TELEFONE: 21 271 89 11 FAX: 21 271 81 18
E-mail: aflops@aflops.pt

Técnicas de conservação do solo e da água



**Destroçador em vez de grade de discos para controlo da
vegetação: redução de cerca de 15 €/ha/ano**

Intervenções em Galerias Ripícolas



Limpeza de vegetação espontânea com meios motomanuais (silvas e caniços), seguida de plantação de espécies ripícolas – 3.000,00€/ha

Intervenções em Galerias Ripícolas



Intervenções em Galerias Ripícolas



Intervenções em Galerias Ripícolas



Intervenções em Galerias Ripícolas



Intervenções em Montado



Limpeza selectiva de vegetação espontânea em subcoberto de povoamento misto de sobreiro(dominante) e pinheiro bravo, com marcação prévia dos exemplares de vegetação arbustiva a proteger (sanguinho das sebes, urzes, aroeira, carvalhiça, etc.)

1.058,00€/ha

Intervenções em Montado



Actividades das OPF & Produtores Florestais

- **Aposta forte na Certificação Florestal**
 - **implementação e demonstração da gestão florestal sustentável, salvaguardando as funções económicas, ambientais e sociais das áreas florestais, permitindo:**
 - **Síntese da gestão num único documento – Plano de Gestão Florestal, apoiado em inventário florestal;**
 - **Reorganização documental;**
 - **Implementação de Procedimentos de registo das operações de gestão;**
 - **Maior preocupação com as Questões ambientais e suas relações com a gestão;**
 - **Maior preocupação com as Questões sociais e suas relações com a gestão;**
 - **Implementação de Procedimentos de monitorização das operações.**
 - **1 OPF (APFC) com uma certificação FSC de grupo – 6.515 ha (expectativa de 20.000 ha até ao fim do ano)**
 - **processo de replicação nas restantes OPF associadas**

Actividades das OPF & Produtores Florestais

- **Aposta forte na Certificação Florestal**
 - **delimitação de áreas na propriedade com o objectivo principal da promoção da biodiversidade:**
 - **gestão de matos**
 - **galerias ripícolas**
 - **renaturalização de habitats**

Floresta & Biodiversidade – a importância da remuneração do serviço

- **Contraria o abandono**
- **Envolve a sociedade no esforço de conservação da biodiversidade (mercados voluntários e acções corporativas são importantes para desencadear e dar visibilidade ao processo, mas não asseguram uma remuneração integral)**
- **Contribui para a sustentabilidade financeira das operações de gestão florestal**
- **Fomenta a biodiversidade (*produzir o quê, para quem*)**



**As receitas das externalidade são
significativas para o produtor florestal!**

Floresta & Biodiversidade – a importância da remuneração do serviço

- No contexto actual de que forma é que podemos valorizar esta função da floresta?

Exemplo - Mecanismos fiscais complementares para internalizar as externalidades positivas:

- **A capitalização dos custos com investimento florestal para o momento da realização dos proveitos**
- **A possibilidade de amortização por períodos até 99 anos**
- **A possibilidade de dedução da totalidade dos prejuízos de actividade florestal ao total do rendimento tributável**



OBRIGADO!

Nuno Mendes Calado

nunocalado.unac@mail.telepac.pt

www.unac.pt

